

Publicado no Jornal



Atualização semanal

Sorocaba, 03/04/2002

Você é influenciável e submisso?



O arquivo mental humano é fabuloso e exerce extraordinária influência no cotidiano, direcionando os atos, posturas e reações das pessoas. Estando bem equilibrado, saudável e positivo, assim serão as atitudes humanas. Negativo, doentio e inseguro, de uma forma ou outra, assim também as posturas irão se exteriorizar.

Infelizmente, poucos cuidam com zelo e ficam atentos ao bom desempenho desse arquivo mental ao qual a ciência parapsicológica denominou de Pantomnésia (memória de tudo).

Tanto eu como você temos observado pessoas extremamente influenciáveis e até submissas às opiniões e conceitos alheios. Por causa disso, ao se deixarem influenciar sem uma análise mais profunda e detalhada, mudam de opinião e conceito ao sabor dos ventos opinativos.

Assim como a "biruta de aeroporto" eles também ficam ao sabor da direção dos ventos. Quantas e quantas vezes acarretam sérios prejuízos em quase todas as suas atividades e relacionamentos.

Na vida conjugal então é verdadeira lástima. Muitas mulheres são simplesmente marionetes nas mãos dos maridos. Eles fazem delas o que quer e como quer. Elas têm medo deles e não conseguem fazer nada sem o beneplácito do "maridão".

Sem a menor dúvida, isso é muito prejudicial e pode acarretar mais cedo ou mais tarde, graves consequências no relacionamentoconjugal. Tudo é questão de tempo se as dúvidas e divergências não forem corrigidas rapidamente.

Por outro lado o motivo de inúmeras reclamações são daqueles maridos, quase sempre excelentes profissionais, mas seriamente prejudicados pelos "conselhos técnicos" das companheiras. Com essa postura de que o marido deve e precisa participar dos trabalhos e deveres familiares, interferem e prejudicam profundamente o desempenho profissional.

Não resta a menor dúvida que a renda familiar cai e aí reclamam que o dinheiro não dá para nada. Claro, ela não deixa e nem dá liberdade para que ele possa desenvolver suas atividades e assim obter novos rendimentos e novos clientes. Pior ainda, quando resolve viajar e o marido profissional tem de deixar tudo para a tal viagem.

Sem dúvida de que o marido precisa e deve colaborar, participar e viver com intensidade a vida familiar. Mas, é mais do que óbvio, dentro dos limites possíveis.

Também, em vista das exigências do mundo atual quantas mães, donas de casa, são obrigadas a trabalhar para ajudarem na manutenção do lar. Outras se desdobram intensamente para conseguir atender todos os trabalhos domésticos tão cansativos, repetitivos mas bem pouco reconhecidos. Por isso, não é possível o companheiro esquecer a companheira e não ajuda-la.

Porém, tudo tem limites. É preciso organização e normas para evitar o famigerado estresse de ambos.

Agora, obrigar o marido deixar sua empresa, deixar seu escritório, seu consultório, deixar clientes em plano secundário para ir às compras na feira, supermercados, levar e buscar as crianças na escola e por aí vai. Ora, os valores estão invertidos e alguma coisa anda errada.

Esta dicotomia, esse desacerto e essa confusão no cotidiano do lar precisam e devem ser repensados. Devem ser melhor analisados para determinar um severo e bem equilibrado. Ajustado às exigências recíprocas. Em não ocorrendo esse reajuste de atividades fica aberto um sério caminho para a conhecida e devastadora depressão.

Por tudo vale a pena ponderar se você se deixa influenciar e assim, ficar submisso ou submissa às opiniões dele ou dela. É fundamental analisar e discutir conjuntamente o melhor caminho.

Porém, sendo você influenciável e submisso, pior ainda sem auto-estima e o outro ou a outra profundamente "dono da verdade" só resta uma alternativa. Ou você assume a sua vida e as suas determinações ou então a sua vida será um eterno "patinar". Trabalha e se esforça muito, quase sempre sem chegar a lugar algum.

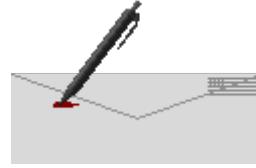
VENÇA A DEPRESSÃO E VIVA A VIDA

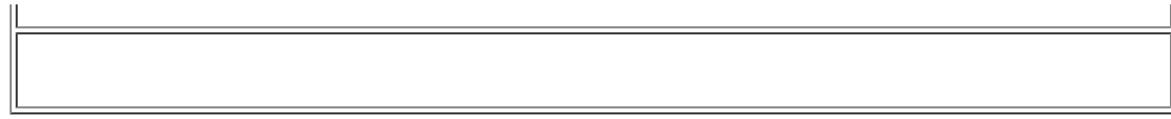
Com uma visão totalmente diferente da tradicional e da convencional com base na correta aplicação das potencialidades humanas, você terá subsídios interessantes e bem práticos para entender melhor a razão do grande mal do século que é a depressão. Estes são os objetivos desse inovador trabalho. Durante o curso serão feitas demonstrações paranormais aplicáveis à metodologia para ajudar na recuperação física e psíquica. O evento será no Auditório Parâmetros, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, Santa Rosália. Maiores informações pelos fones 231.7750 e 231.0958. Vagas limitadas.

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-
franceschini.psi@ig.com.br e nos sites www.geocities.com/cipaso e
www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um





Hosted by www.Geocities.ws